

DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES ESPECIAIS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: O CASO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Eliene Gomes Vieira Nascimento (UFC) - eliene.nascimento@ufc.br

Lidianne de Mesquita Lourenço (UFC) - lidiannelourenco@yahoo.com.br

Raimundo Cezar Campos do Nascimento (UFC) - rcezarufc@yahoo.com.br

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de avaliação no desenvolvimento de coleções dos periódicos científicos disponibilizados na Biblioteca de Ciências da Saúde (BCS), biblioteca setorial do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (UFC). Apresenta desde o resgate histórico a importância dos periódicos científicos na área da saúde para o público universitário. Descreve a experiência no diagnóstico deste acervo, o desenvolvimento das ações planejadas e executadas na reorganização e acesso dessa importante fonte de pesquisa aos seus usuários. Conclui-se que o resgate histórico e o levantamento real sobre a situação deste acervo resultou em uma nova dinâmica de planejamento na organização dos periódicos da BCS/UFC. Proporciona também uma reflexão acerca da importância sobre a responsabilidade histórica, técnica e social na elaboração do desenvolvimento de coleções de periódicos em Bibliotecas universitárias.

Palavras-chave: *Periódicos Científicos. Desenvolvimento de Coleções. Bibliotecas Universitárias.*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de avaliação no desenvolvimento de coleções dos periódicos científicos disponibilizados na Biblioteca de Ciências da Saúde (BCS), biblioteca setorial do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (UFC). Apresenta desde o resgate histórico a importância dos periódicos científicos na área da saúde para o público universitário. Descreve a experiência no diagnóstico deste acervo, o desenvolvimento das ações planejadas e executadas na reorganização e acesso dessa importante fonte de pesquisa aos seus usuários. Conclui-se que o resgate histórico e o levantamento real sobre a situação deste acervo resultou em uma nova dinâmica de planejamento na organização dos periódicos da BCS/UFC. Proporciona também uma reflexão acerca da importância sobre a responsabilidade histórica, técnica e social na elaboração do desenvolvimento de coleções de periódicos em Bibliotecas universitárias.

Palavras-chave: Periódicos Científicos. Desenvolvimento de Coleções. Bibliotecas Universitárias.

1 INTRODUÇÃO

Os periódicos técnicos científicos sempre foram considerados como uma importante fonte de publicação no processo de comunicação da ciência, legitimando as autorias dos achados científicos e assumindo um papel importante na divulgação das descobertas científicas.

No entanto, ao longo do tempo, transformações significativas têm ocorrido com os periódicos técnicos científicos. Dentre essas mudanças, destacam-se questões que envolvem custos, acesso, novas demandas impostas pelo mercado editorial e mudanças advindas do grande volume da própria produção intelectual técnico científica.

Nesta perspectiva, Costa (2005) salienta que a partir do surgimento das tecnologias da informação no ambiente acadêmico na década de 90, questões pertinentes a mudanças no processo de comunicação científica, provocam debates sobre modelos híbridos, que envolve a coexistência dos meios impresso e eletrônico.

Diante deste novo paradigma, surge a motivação para este relato de experiência que tem como objetivo principal divulgar todo o processo de execução de reorganização dos periódicos da Biblioteca de Ciências da Saúde.

Além da experiência proporcionada desde o planejamento até as ações desta atividade de reorganização deste acervo, destacam-se as reflexões que surgiram durante o processo de compreensão das mudanças ocorridas no que diz respeito ao acesso dos periódicos impressos e eletrônicos: O que fazer com as coleções de periódicos impressos que temos nas Bibliotecas Universitárias? Vale a pena mantê-los no acervo mesmo com uma baixa ou quase nenhuma demanda de acesso? Quais critérios usar na hora de decidir o desbastamento em uma coleção de periódicos impressos?

Diante dessas indagações, resolveu-se dar início um levantamento bibliográfico sobre o tema em questão, no intuito de se verificar se em outras bibliotecas universitárias essas demandas foram levantadas e até mesmo resolvidas. Pois diante da importância dos periódicos no contexto universitário, torna-se pertinente discutir e avaliar a organização e disseminação deste recurso informacional fundamental para o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores, independentemente se impresso ou eletrônico.

2 EVOLUÇÃO DO ACESSO AOS PERIÓDICOS DA BCS

A Biblioteca de Ciências da Saúde (BCS) foi fundada em 1948 com a preocupação em relação à aquisição de material bibliográfico para pesquisa. A coleção de periódicos especializados foi iniciada com assinaturas de cerca de 70 periódicos, de várias especialidades, doadas pelos professores da Faculdade de Medicina. Desde sua fundação já dispunha de orçamento designado para aquisição de obras selecionadas entre publicações francesas, inglesas, americanas e argentinas. As assinaturas dos periódicos eram feitas no final de um ano para que o recebimento pudesse se iniciar no início do ano seguinte, quando se dava a liberação dos recursos para os respectivos pagamentos, evitando, assim, a interrupção no fornecimento.

A coleção de periódicos era completada através de antiquários no exterior, em destaque o Santo Vanasia, na Itália, que dispunha de coleções básicas para bibliotecas de diversas especialidades, bem como a Swets Livros e Periódicos, da Holanda, além da Stecker-Hafner, dos Estados Unidos e a Masson e Cia., da França, os contatos eram feitos, pela diretora da biblioteca, por correio.

Com o crescimento do acervo, inclusive com assinaturas dos Indexes, fonte básicas de pesquisa da época, o acervo de periódicos foi ficando respeitável em quantidade e qualidade, o que levou a BCS a ser escolhida como um dos primeiros sub-centros da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), hoje Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. A BCS passa a realizar, em meados da década de 1970, o serviço de Comutação Bibliográfica e em 1982 passa a ser Biblioteca Base do COMUT.

Os levantamentos bibliográficos eram feitos de forma física utilizando o *Index Medicus* que era um índice global de artigos de revistas da área da saúde e informações de ciências biomédicas, tendo sido editado de 1879 a 2004. O acesso às coleções era feito exclusivamente fisicamente.

A partir de 1976 iniciava-se um processo de automatização dos serviços de pesquisa com a instalação de um terminal de computador para a pesquisa de artigos científicos, ou seja, os levantamentos bibliográficos, nos sub-centros da BIREME. A conexão era feita por linha telefônica da EMBRATEL, uma vez por semana e em horário previamente definido, ao Centro de Pesquisa de São José dos Campos (SP) e deste ao MEDLINE via *National Library* em Washington (EUA). O acesso à pesquisa passa a ser tanto físico quanto eletrônico, portanto híbrido. Os levantamentos poderiam ser feitos manual via *Index Medicus* ou automatizados realizado por uma bibliotecária ou funcionário designado. Posteriormente a pesquisa evoluiu para mídias físicas não necessitando mais de conexão para o acesso ao levantamento bibliográfico, que a tempo era feito localmente. A consulta era feita via digital ou física no *Index Medicus* e aquisição do material que não tinha na BCS continuava a ser em papel via fotocópias que chegavam semanalmente via malote atendida pela rede BIREME.

Em novembro de 2000 se inicia o serviço do Portal de Periódicos da Capes relativo a periódicos eletrônicos, originado pela criação do Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos (PAAP) como forma de manter o acervo de periódicos das bibliotecas das Instituições Federais de Ensino, assim, a BCS, de forma virtual, mantinha a assinatura de periódicos científicos. O Portal da Capes começou seus trabalhos com 1419 periódicos e nove bases de referências, passando a centralizar e aperfeiçoar a aquisição de periódicos, por meio da negociação direta com editores internacionais e assinaturas para todas as Instituições Federais de Ensino Superior ao mesmo tempo em forma de pacotes e liberação *on-line* de uso, diferentemente de quando as assinaturas eram físicas que se repetiam a mesma assinatura, de determinado periódico, para várias instituições. Assim tanto a pesquisa quanto aquisição de

documentos passa a ser processada de forma eletrônica. Hoje o Portal da Capes conta com mais de 37 mil periódicos e 126 referenciais.

3 A REESTRUTURAÇÃO DO ACERVO DE PERIÓDICOS DA BCS

Com base no histórico anterior, que demonstra a história, evolução e importância dos periódicos impressos da BCS, surgiu a necessidade de se reestruturar o acervo de periódicos impressos existente por meio de uma avaliação dos mesmos. Essa reestruturação iniciou-se no mês de fevereiro de 2017 com finalização prevista para o ano seguinte. Primeiramente fizemos um diagnóstico da sala de periódicos da BCS para saber seu estado atual para que pudéssemos traçar um planejamento de ações para a reestruturação dos mesmos.

Quanto ao espaço físico observou-se que possuímos um espaço suficiente para o acervo de periódicos, visto que a possibilidade de crescimento deste acervo é pequena. Contamos com mobiliário adequado, constando de 147 estantes que comportam muito bem as revistas, e ainda tendo prateleiras vagas para possíveis aquisições. O espaço possui boa localização (ao lado do acervo geral), com janelas de vidro que permitem uma melhor visualização do acervo por parte dos usuários. É uma sala climatizada que possui 4 ares-condicionados, boa iluminação e limpeza periódica do ambiente.

Quanto aos recursos humanos, temos um total de 4 funcionários: um bibliotecário, 2 assistentes-administrativos e 1 terceirizado. Quantidade suficiente para o projeto de reestruturação dos periódicos e desenvolvimento das atividades, as quais serão listadas mais a frente no planejamento. A questão dos recursos humanos por bastante tempo foi um empecilho no tratamento dos periódicos, pois não havia funcionários destinados especificamente para esta atividade.

Os usuários da BCS que tem acesso a este acervo são: servidores, alunos e pesquisadores externos, os quais muitas vezes não se utilizam dos periódicos impressos por desconhecerem sua existência devido aos mesmos não constarem no sistema da biblioteca (*Pergamum*¹). Por isso, podemos dizer que os usuários reais dos periódicos na biblioteca, hoje, em sua maioria, são pesquisadores de outras universidades que fazem pedidos através do COMUT que acessam o que está disponível no Catálogo Coletivo Nacional - CCN como acervo desta biblioteca.

O acervo é predominantemente da área da saúde como relatado anteriormente em seu histórico, possui aproximadamente 894 títulos com mais de 100 mil fascículos. Não se sabe a quantidade exata, pois se trata de um acervo razoavelmente extenso, que possui apenas 155 títulos automatizados e o *kardex* se encontra desatualizado tendo títulos no acervo que não constam nele e com ficha de periódicos que já foram descartados. Não existem mais assinaturas de revistas impressas, sendo assim, a aquisição de novas revistas é feita somente por meio de doações, as quais muitas vezes não são adequadas à coleção.

Os periódicos são organizados por ordem numérica nas prateleiras contendo algumas revistas que são continuações, fusões, separações, etc. de outras revistas, as quais se encontram separadas umas das outras. Apesar de já existirem alguns critérios definidos anteriormente, consideramos importante reavaliarmos todos os critérios. Quanto à utilização dos periódicos in loco não foi detectado nenhum relatório específico, havendo apenas o relatório de pedidos do COMUT.

Nem todas as revistas constam no Catálogo Coletivo Nacional – CCN como

¹ Sistema Integrado de Bibliotecas - é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação.

acervo da BCS, pois é necessário que o material esteja no sistema da biblioteca, que em nosso caso é o *Pergamum*, como consta no site do IBICT que "A alimentação dos dados de coleção é efetuada por meio da cópia da base de dados da biblioteca que deve ser remetida via Internet de acordo com padrões previamente estabelecidos pelo IBICT".

A respeito da condição física dos materiais, alguns periódicos encontram-se deteriorados necessitando de reparos e encadernação, e sobre a limpeza, o ambiente está sendo limpo, mas as revistas estão bem empoeiradas precisando de tratamento adequado de higienização.

Diante do exposto, partimos para a estratégia utilizada que foi de desenvolver atividades para reestruturar a coleção de periódicos tornando-a mais concisa e acessível aos usuários da BCS.

Planejamos as atividades a serem realizadas de acordo com o diagnóstico aqui exposto. A partir de cada demanda foi desenvolvida uma ação para tal. A primeira ação foi conhecer nosso acervo, levantando seu quantitativo e títulos, para isso elaboramos uma listagem com todos os títulos existentes no acervo, com o código do CCN e o código da BIREME, como também, se o mesmo já estava cadastrado no *Pergamum*.

Com a listagem de títulos em mãos, passamos a fazer a listagem dos fascículos, dando prioridade para uma lista desenvolvida baseando-se nos pedidos do COMUT, para só após listar os demais fascículos existentes. Simultaneamente, elaboramos os critérios para a seleção, avaliação e descarte dos periódicos tendo como base os critérios já existentes, o documento de desenvolvimento de coleções da UFC e de outras universidades federais.

Dentre os critérios desenvolvidos, podemos citar os de avaliação dos periódicos para inclusão no *Pergamum*, que são: conteúdos da área da saúde que atendam aos cursos de graduação e pós-graduação do Campus Porangabuçu; tempo de existência (pelo menos 4 números publicados para ser avaliado); qualidade do conteúdo (técnico científico); conceito Qualis (A, B ou C); periódicos de publicações da UFC na área da saúde; condições físicas do material; escassez de material sobre o assunto na biblioteca; falhas na coleção ou exemplares extraviados; utilização (procura baseada em relatório do COMUT e *in loco*); cadastro no Catálogo Coletivo Nacional; modo de aquisição por compra e periódicos sem retrospectivo no Portal de Periódicos da Capes. A partir desses critérios elaboramos um formulário de análise dos periódicos, com propósito de decidirmos sobre os que permanecem e o que serão descartados do acervo.

Para verificar a incidência de uso dos periódicos utilizaremos um relatório de pedidos do COMUT do período de 2013-2015, e uma entrevista com um servidor que trabalhou muito tempo na sala de periódicos da BCS. Após essa avaliação, será feita a higienização de todo o acervo, e utilizando o formulário de análise seremos capazes de identificar aqueles que necessitam de reparos e encadernação.

Em seguida, partiremos para a catalogação e inserção no *Pergamum* dos periódicos selecionados, tendo como prioridade a utilização dos mesmos, embasada nos documentos anteriormente citados.

4 CONCLUSÃO

Após este estudo detalhado, pudemos desenvolver várias novas ações na reorganização dos periódicos. Passamos a conhecer mais o nosso acervo, pois apenas as pessoas que trabalharam diretamente com os periódicos por anos possuíam informações mais detalhadas dos mesmos. Um ponto importante que foi observado é que como se faz anualmente o inventário dos livros também se deve fazer dos periódicos, pois a

demora na realização desta atividade pode-se causar vários prejuízos na avaliação deste acervo.

Com base no diagnóstico realizado, detectou-se que o espaço físico e os recursos humanos são suficientes para o desenvolvimento e manutenção de um ambiente favorável a um bom desempenho no que concerne à disseminação deste acervo na comunidade universitária.

Em relação à automatização, verificou-se que apenas 17.3% do total do acervo foram cadastrados no sistema *Pergamum* até o presente momento, e isso exige urgência na inclusão do restante do acervo, no intuito de facilitar a recuperação da informação.

No que diz respeito aos critérios elaborados, foram de extrema importância para padronizar e realizar a reorganização dos periódicos. Foram criados três tipos de critérios: critérios de seleção, que facilitaram o recebimento de novas revistas, o que anteriormente era feito de forma subjetiva; critérios de avaliação do acervo, os quais serviram de base para análise e avaliação dos periódicos; e os critérios de descarte, que tornaram a exclusão mais fácil e objetiva.

Quanto ao tipo de uso dos periódicos, constatamos que embora os periódicos eletrônicos tenham diminuído significativamente o uso dos periódicos impressos na BCS, não podemos descartá-los ou simplesmente deixá-los de lado por esse simples fato, pois com este relato de experiência pudemos perceber a sua importância histórica e como eles mostram, nesse caso específico, o avanço das pesquisas na área da saúde e como ainda são utilizados em pesquisas científicas da área, como também, temos que considerar o gasto que a universidade teve para adquiri-los, tornando-os patrimônios da instituição.

Verificamos também, que o desenvolvimento de coleções de periódicos realizado a partir de um planejamento estratégico bem elaborado e com recursos humanos suficiente, não é tão difícil de se fazer e só traz benefícios, tais como, o acesso a uma informação de caráter técnico e histórico valiosíssimo que se encontrava inacessível por não ser dado tanta importância frente a facilidade e rapidez do acesso aos periódicos eletrônicos.

Conclui-se que o resgate histórico e o levantamento real sobre a situação deste acervo, resultou em uma nova dinâmica de planejamento na organização dos periódicos da BCS/UFC. Proporciona também uma reflexão acerca da importância sobre a responsabilidade histórica, técnica e social que envolve o planejamento na atividade do desenvolvimento de coleções de periódicos em Bibliotecas universitárias.

REFERÊNCIAS

COSTA, Sely. Impactos de uma “filosofia aberta” na comunicação científica hoje: as mudanças que o acesso aberto/livre (open access) provocam. Palestra proferida na 57ª Reunião Anual da SBPC, julho de 2005. Disponível em: <<http://repositorio.comportcom.intercom.org.br/handle/1904/18469>>. Acesso em: 16 maio. 2017.

IBICT. **Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN)**. Disponível em: <<http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/catalogo-coletivo-nacional-de-publicacoes-seriadas%28ccn%29/sistema-ccn>>. Acesso em: 20 maio 2017.